

Universidade de Brasília (UnB)
Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade (Face)
Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais (CCA)
Bacharelado em Ciências Contábeis

Riso Duarte Barbosa Filho

**Estudo Bibliométrico de Trabalhos no Tema Auditoria Publicados em Periódicos da
Área Contábil entre 1989 e 2012**

Brasília, DF
2013

Professor Doutor Ivan Marques de Toledo Camargo
Reitor da Universidade de Brasília

Professora Doutor Mauro Luiz Rabelo
Decano de Ensino de Graduação

Professor Doutor Jaime Martins de Santana
Decano de Pesquisa e Pós-graduação

Professor Doutor Tomás de Aquino Guimarães
Diretor da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade

Professor Mestre Wagner Rodrigues dos Santos
Chefe do Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais

Professor Doutor César Augusto Tibúrcio Silva
Coordenador Geral do Programa Multiinstitucional e Inter-regional de
Pós-graduação em Ciências Contábeis da UnB, UFPB e UFRN

Professora Mestre Rosane Maria Pio da Silva
Coordenadora de Graduação do curso de Ciências Contábeis - diurno

Professor Doutor Bruno Vinícius Ramos Fernandes
Coordenador de Graduação do curso de Ciências Contábeis - noturno

Riso Duarte Barbosa Filho

**Estudo Bibliométrico de Trabalhos no Tema Auditoria Publicados em Periódicos da
Área Contábil entre 1989 e 2012**

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado ao Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de Brasília como requisito à conclusão da disciplina Pesquisa em Ciências Contábeis e obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientadora:

Profa. Me. Danielle Montenegro Salamone
Nunes

Linha de pesquisa:

Impactos da Contabilidade na Sociedade

Área:

Educação e pesquisa contábil

Brasília, DF
2013

DUARTE, Riso B. Filho

Estudo Bibliométrico de Trabalhos no Tema Auditoria Publicados em Periódicos da Área Contábil Entre 1989 e 2012 / Riso Duarte Barbosa Filho -- Brasília, 2013.
22. p.

Orientador(a): Prof. Me. Danielle Montenegro S. Nunes

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo - Graduação) – Universidade de Brasília, 2º Semestre letivo de 2012.
Bibliografia.

1. Pesquisa em Contabilidade 2. Bibliometria 3. Auditoria 4. Periódicos. Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de Brasília. II. Título.

CDD –

Riso Duarte Barbosa Filho

**Estudo Bibliométrico de Trabalhos no Tema Auditoria Publicados em Periódicos da
Área Contábil entre 1989 e 2012**

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo)
defendido e aprovado no Departamento de
Ciências Contábeis e Atuariais da Faculdade
de Economia, Administração e Contabilidade
da Universidade de Brasília como requisito à
conclusão da disciplina Pesquisa em Ciências
Contábeis e obtenção do grau de Bacharel em
Ciências Contábeis, avaliado pela seguinte
comissão examinadora:

Prof. Me. Danielle Montenegro S. Nunes
Orientadora
Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais
Universidade Brasília (UnB)

Prof. Me. Cláudio Moreira Santana
Examinador – Universidade de Brasília

Brasília, DF, (DATA DA DEFESA)

Dedico à Deus, minha família e amigos com todo amor e carinho, pelo apoio nessa longa
jornada.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente à Deus, por iluminar meu caminho todos os dias e me guiar nas minhas jornadas.

Extremamente grato a minha mãe Lúcia Silva e ao meu pai Riso Duarte, pelos ensinamentos para me tornar cada vez mais uma pessoa melhor, pelo incentivo financeiro e emocional para me manter nessa bela cidade.

Agradeço aos meus amigos e irmãos de coração Felipe Rodrigues por entender minha situação e não me chamar para curtir o carnaval de Brasília e a meiga Carolina Rodrigues por salvar minha vida emprestando seu notebook para elaboração deste trabalho.

Agradeço a Profª Me. Danielle Montenegro S. Nunes e ao Profº Me Cláudio Moreira Santana, primeiramente pela compreensão e ajuda na batalha para que minha matrícula nessa disciplina fosse realizada, me proporcionando uma experiência maior em Brasília e pela grande ajuda e paciência na orientação deste projeto.

Por fim, um agradecimento especial a todos aqueles que contribuíram direta ou indiretamente para o desenvolvimento deste trabalho.

“Aprenda como se você fosse viver para sempre. Viva como se você fosse morrer amanhã.”

Mahatma Gandhi

“A mente que se abre a uma nova ideia jamais voltará ao seu tamanho original.”

Albert Einstein

Estudo Bibliométrico de Trabalhos no Tema Auditoria Publicados em Periódicos da Área Contábil entre 1989 e 2012

RESUMO

A auditoria é considerada uma das áreas mais conceituadas e bem pagas da contabilidade. Por este motivo o estudo realizado tem como objetivo analisar o andamento das publicações em auditoria nos periódicos de 1989 à 2012, por meio da análise bibliométrica em 26 periódicos, encontrando um total de 3.698 publicações. Este estudo caracteriza-se como descritivo, pois aborda os aspectos predominantes nas produções científicas em auditoria como: a representatividade de cada periódico levando em consideração os períodos estabelecidos, análise das publicações por ano, ou seja, em quais anos foram publicados mais estudos científicos em auditoria, o número de vezes que cada autor aparece nas produções científicas em auditoria, assim como os principais autores envolvidos, a titulação dos autores que mais publicam e por último o ranking das IES com maior número de autores em auditoria. Dentre os resultados encontrados, constatou-se o domínio dos periódicos: Revista Contabilidade & Finanças (RCF), Contabilidade Vista e Revista (CVR) e Revista Brasileira de Contabilidade (RBC); um crescimento na quantidade de estudos publicados na área de auditoria; um número alto de autores que realizam estudos em auditoria apenas uma vez; prevalência dos mestres e doutores; e domínio das instituições de ensino público com maior número de autores vinculados, com destaque para UFSC.

Palavras-chaves: Pesquisa em contabilidade. Bibliometria. Auditoria. Periódicos.

1 INTRODUÇÃO

As demonstrações contábeis possuem um papel importante para os usuários internos e externos da contabilidade, tendo como objetivo principal fornecer informações úteis e confiáveis para tomada de decisões desses usuários. No entanto, para que os objetivos das demonstrações contábeis sejam alcançados é importante que as informações divulgadas sejam confiáveis. Nesse sentido, a auditoria tem o papel de dar maior credibilidade a essas informações.

De acordo com Boyton, Johnson e Kell (2002) a auditoria pode ser definida como um processo ordenado, realizado com o objetivo de obter e avaliar evidências que permitam avaliar o grau de correspondência entre as demonstrações contábeis e os critérios estabelecidos. Para o Conselho Federal de Contabilidade (CFC) “o objetivo da auditoria é aumentar o grau de confiança nas demonstrações contábeis por parte dos usuários. Isso é alcançado mediante a expressão de uma opinião pelo auditor sobre se as demonstrações contábeis foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, em conformidade com uma estrutura de relatório financeiro aplicável” (CFC, 2009, p. 04).

Com o surgimento no Século XX de grandes corporações nos Estados Unidos e em seguida grandes escândalos envolvendo as mesmas. A área de Auditoria passou a ter mais evidência para o mundo e consequentemente mais respeito perante o ambiente contábil com sanção da Lei Sarbanes Oxley em 2002. No Brasil não se sabe exatamente a chegada, os

primeiros registros formais referente a Auditoria é de 1957, quando foi formado o Instituto dos Contadores Públicos do Brasil. A auditoria foi reconhecida formalmente pelo Banco Central em 1968. Apenas em 1972 o Banco Central juntamente com o Conselho Federal de Contabilidade e o Instituto dos Auditores Independentes regulamentaram a atividade.

Desde então o estudo e pesquisas em Auditoria vem sendo desenvolvido. Através de artigos científicos é possível observar e acompanhar o andamento dessas publicações. Por este motivo, o presente estudo tem como objetivo mapear objetivo analisar o andamento das publicações em auditoria nos periódicos de 1989 à 2012, por meio da análise bibliométrica em 26 periódicos para medir e estimar aspectos predominantes nos periódicos.

Serão consideradas ainda, algumas peculiaridades nos artigos, como a quantidade de artigos publicados por ano em auditoria, titulação dos autores, periódicos que mais publicaram na área de auditoria, autores com maior número de artigos publicados em auditoria, e, por fim, as instituições de vínculo dos autores e suas regiões.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Auditoria

Existe uma vasta bibliografia sobre aos conceitos, técnicas, aplicabilidades e procedimentos de auditoria, dentre as referências estão Boynton, Johnson e Kell (2002), Almeida (2003), Attie (1992), Cardozo (1997; 2007), Porter Jr. e Burton (1971), Sá (2003) e Taylor e Glezen (1994). O que foi observado entre os conceitos desses autores foi uma ampliação natural que ocorre ao longo do tempo, surgindo a partir das necessidades crescente das entidades que possuem interesse nos serviços de auditoria.

Os motivos para contratar uma auditoria são muitos, dentre eles estão: emitir parecer sobre as demonstrações contábeis de acordo com as normas legais, avaliar o desempenho da administração por meio de auditoria operacional, verificar possíveis irregularidades nas contas a receber e a pagar, avaliar determinado patrimônio, identificar fraudes entre outros.

Conforme Ferreira (2004, p. 1):

Na prática, o que tem levado as entidades a contratar auditores independentes é a exigência legal. A Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76), em seu art. 177, § 3º, estabelece que as companhias abertas devem ser auditadas por auditores independentes registrados na CVM. Por determinação do Banco Central do Brasil, as instituições financeiras estão sujeitas a auditoria realizada por auditores independentes.

Em 2007, a partir da publicação da Lei 11.638, as sociedades de grande porte, ainda que não constituídas sobre a forma de sociedade anônimas de capital aberto, deverão seguir as mesmas disposições estabelecidas pela Lei 6.404/76, inclusive no que se refere a obrigatoriedade de auditoria independente, aumentando o número de empresas que terão suas demonstrações auditadas.

O ambiente mundial está tomado por grandes organizações, esse fator acaba tendo bastante influência na sociedade moderna, as demonstrações contábeis seriam uma forma de comunicação entre as organizações e as partes interessadas nas informações. Desse modo, a auditoria possui o papel dar credibilidade as informações divulgadas. De acordo com Franco e Marra (2009, p. 31),

[a] auditoria exerce sua função preventiva, saneadora e moralizadora, para confirmar a veracidade dos registros e a confiabilidade dos comprovantes, com o fim de opinar sobre a adequação das situações e informações contidas nas demonstrações contábeis, na salvaguarda dos direitos dos proprietários, dos financiadores do patrimônio, do próprio fisco e, até, da sociedade e geral.

Além disso, Almeida (2003, p. 36) narra:

[o] auditor externo é um profissional contratado pela empresa para opinar sobre as demonstrações financeiras que representam informações contábeis fornecidas por esta; consequentemente, a responsabilidade do auditor externo restringe-se a sua opinião ou parecer expresso sobre essas demonstrações financeiras.

Por meio do relatório dos auditores independentes, o auditor emitirá sua opinião a respeito das demonstrações contábeis, podendo o relatório ser com ressalvas, sem ressalvas, adverso ou com abstenção de opinião.

2.2 Estudo Bibliométrico

A bibliometria surgiu no início do Século XX a partir da necessidade de se estudar o andamento das atividades de produção científica, bem como também avaliar a comunicação científica. Trata-se de uma técnica quantitativa e estatística que permite medir índices de produção e disseminação do conhecimento, acompanhar o desenvolvimento de diversas áreas científicas e os padrões de autoria, publicação e uso dos resultados de investigação (OKUBO, 1997; ARAÚJO, 2006). Segundo Pritchard (1969, p. 348-349):

Todos os estudos que tentam quantificar os processos de comunicação escrita. Dentre diversos conceitos encontrados, o mais utilizado é o de Pritchard, pois de uma forma simples e objetiva ele consegue atender a todas as necessidades envolvidas no estudo bibliométrico. O estudo desenvolveu-se a partir da elaboração de leis empíricas sobre o comportamento dos artigos científicos, dentre os principais marcos de seu desenvolvimento estão o método de medição da produtividade de cientistas de Lotka (1926), a lei de dispersão do conhecimento científico de Bradford (1934) e o modelo de distribuição e frequência de palavras em um texto de Zipf (1949).

Inicialmente conhecida como “bibliografia estatística”, Pritchard levantou uma polêmica quanto ao termo utilizado “bibliografia estatística ou bibliometria?”. Ambas usam métodos semelhantes, porém a bibliometria utiliza mais métodos discursivos enquanto que a bibliografia estatística utilizava mais métodos quantitativos, ou seja, a utilização de mais técnicas estatísticas. Tornando assim a bibliometria uma evolução da bibliografia estatística, pois busca uma avaliação mais concisa das produções científicas:

Deixando de lado os julgamentos de valor, parece clara a importância de se dispor de uma distribuição que nos informe sobre o número de autores, trabalhos, países ou revistas que existem em cada categoria de produtividade, utilidade ou o que mais desejarmos saber. (PRICE, 1976, p. 39).

Especificamente voltada no início para os livros, a bibliometria aos poucos foi se voltando para outras formas de produção bibliográfica, tais como os periódicos. Segundo Fachin e Hillesheim (2006), os periódicos científicos são os meios de divulgação do conhecimento que tem credibilidade e a divulgação menos demorada em comparação a um livro. Portanto, observa-se a grande procura dos cientistas em divulgar o resultado de pesquisas em revistas. Periódicos ou revistas científicas são publicações seriadas, independente do suporte, nas quais vários autores, sob coordenação de um ou mais editores, publicam os resultados de suas pesquisas.

Como pode ser observado, a bibliometria juntamente com seus indicadores bibliométricos, é utilizada para avaliar a produtividade dos autores, para realizar estudos de citações e avaliar a qualidade dos periódicos científicos. Apesar das várias críticas sobre a utilização desses indicadores, a relevância deles demonstra benefícios práticos na análise e avaliação da produção científica do meio acadêmico e de profissionais mais graduados.

2.3 Estudos Bibliométricos em Ciências Contábeis

No Brasil, o estudo bibliométrico é uma técnica que estava sendo pouco utilizada, mas que nos últimos anos vem ganhando espaço nas produções científicas de diversas áreas, e no campo contábil não é diferente, podem-se citar estudos relacionados como:

Oliveira e Carvalho (2008) realizaram um estudo objetivando analisar a produção científica sobre auditoria em periódicos, anais, dissertações e teses dos programas de mestrado e doutorado em Ciências Contábeis a partir de levantamento efetuado nos Cadernos de Indicadores da CAPES, referentes ao triênio 2004-2006. Foram analisados treze programas, os mesmos publicaram 3.280 trabalhos, dos quais 2,80% abordaram o tema auditoria, um número relativamente baixo.

Leite Filho (2008) realizou um estudo bibliométrico sobre a produtividade científica dos autores em anais de congressos e periódicos brasileiros na área de Contabilidade. Os principais resultados evidenciaram uma padronização de publicação da área, a predominância de autores do sexo masculino, indícios de forte endogenia de instituições nacionais, existência de concentração de autoria vinculada a poucas instituições que apresentaram as mais altas frequências relativas nos veículos de publicação.

Silva (2010) realizou uma análise bibliométrica de 342 artigos científicos publicados nos congressos UFSC de Controladoria e Finanças e Iniciação Científica e no Congresso USP de Controladoria e Contabilidade e Iniciação Científica em contabilidade, nos períodos de 2008 a 2009. Nesse estudo foi realizado um mapeamento e a descrição do perfil dos estudos publicados nos eventos realizados. Foram obtidos os seguintes resultados: (i) a maioria dos autores tem aproveitado o número máximo de páginas exigido pelos eventos; (ii) o macrotema que mais se destacou nos dois eventos foi o de Contabilidade Gerencial; (iii) houve o predomínio de referências nacionais; (iv) a maioria dos artigos possui três autores; (v) o número de autores por gênero nos Congressos USP ainda é predominantemente masculino, porém nos Congressos UFSC há um equilíbrio de quase 50% cada; (vi) houve predomínio nos Congressos USP da participação de autores da região Sudeste e predomínio nos Congressos

UFSC da participação de autores da região Sul; (vii) a maioria dos autores pertence ao Departamento de Contabilidade da UFSC e USP; (viii) ao comparar com o padrão da Lei de Lotka, confirma-se que muitos autores publicam pouco e alguns publicam mais; (ix) os treze autores mais prolíficos produziram entre cinco e oito artigos; e (x) ao cotejar os artigos publicados em 2008 e 2009 com os publicados em 2004 e 2007 percebe-se poucas mudanças.

Barbosa et al. (2012) realizaram uma pesquisa que teve como objetivo analisar o perfil dos artigos sobre auditoria publicados no Encontro da Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Administração (ANPAD) entre os anos de 2001 e 2011. Os resultados encontrados mostram a predominância de artigos publicados como estudo de caso, destaca-se também que homens publicam mais sobre o tema que mulheres e que pessoas com titulação de mestre têm um maior índice de publicação.

Porte et al. (2012) realizaram um estudo bibliométrico em auditoria na base de dados do Institute for Scientific Information (ISI) nos últimos 10 anos para melhor descrever o comportamento das publicações ao longo do período. O estudo bibliométrico realizado na presente pesquisa permitiu afirmar um crescimento considerável na produção científica em auditoria constante na base de dados do Institute for Scientific Information (ISI), Current Contents Connect, de 2002 a 2011. Os anos de 2009 e 2011 atingiram os maiores índices, com 110 e 112 publicações respectivamente.

3 PROCEDER METODOLÓGICO

Os artigos analisados foram obtidos através do sítio eletrônico das seguintes revistas:

Quadro 1 – Periódicos analisados

Periódicos	Sigla	Ano de Início
Advances in Scientific and Applied Accounting	ASAA	2008
Revista Ambiente Contábil	AMBCont	2009
BASE	BASE	2004
BBR - Brazilian Business Review	BBR	2004
RC & C – Revista Contabilidade e Controladoria	RCC	2009
Revista Contabilidade e Finanças	RCF	2001
Revista Contabilidade e Informação	RCI	2005
RCO – Revista de Contabilidade e Organizações	RCO	2007
Contabilidade Vista e Revista	CVR	1989
Contabilidade Gestão e Governança	CGG	1998
Contabilidade e Sociedade	RCS	2006
ConTexto	CTX	2001
Custos e Agronegócios	RCA	2005
Enfoque - Reflexão Contábil	ENFCont	2005
RIC - Revista de Informação Contábil	RIC	2007
Revista Pensar Contábil	RPC	2004
Revista Brasileira de Contabilidade	RBC	1999
Revista da Associação Brasileira de Custo	RABC	2006
Revista Catarinense de Contabilidade	RCAT	2001
Revista Contemporânea de Contabilidade	CONTEM	2004
Revista de Contabilidade da UFBA	RUFBA	2007
Revista do CRCRS	CRCRS	2007
Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade (REPeC)	REPEC	2007
Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ	MUERJ	2002
CRCMG - Revista Mineira de Contabilidade	CRCMG	-
Revista Universo Contábil	RUC	2005

Fonte: Elaboração própria

Com o objetivo geral de analisar o andamento das publicações em auditoria nos periódicos de 1989 à 2012, por meio da análise bibliométrica em 26 periódicos a fim de comparar com a pesquisa de Oliveira e Carvalho (2008), neste estudo utilizou-se uma abordagem qualitativa e quantitativa do problema. Segundo Richardson (1999), por meio da utilização da técnica qualitativa na pesquisa, é possível observar os resultados e expandir os conhecimentos.

De acordo com Bastos e Beuren (2010, p 4-5):

[os] indicadores bibliométricos são úteis e importantes para se entender o ciclo de gestação, reprodução e disseminação da ciência e o aprimoramento da política científica. No entanto, isto se computados dentro do rigor metodológico devido, se interpretados a partir das especificações e práticas de produção bibliográfica de cada área de conhecimento e se entendidos dentro de suas limitações.

Inicialmente foram coletados os artigos objeto desse estudo. Na sequência, informações como título, volume, ano, número, área, autor, resumo, palavra-chave e o endereço eletrônico do artigo foram tabuladas para realização da triagem dos artigos relacionados com a área escolhida. Palavras como “auditoria” e “parecer” foram escolhidas para compor o item em comum com tema, no entanto, apenas artigos que apresentavam tais características no seu título e na sua palavra-chave juntamente com a leitura do seu resumo foram selecionados.

A pesquisa longitudinal compreende uma população de 3.698 artigos, sendo 137 relacionados à área de auditoria. Após a seleção dos artigos, informações como o periódico em que o artigo foi publicado e a titulação dos autores foram separadas. A partir das variáveis separadas, foi possível realizar a contagens e cálculos de indicadores para análise por periódico, quantidade de artigos publicados por ano em auditoria, titulação dos autores, periódicos que mais publicaram na área de auditoria, autores com maior número de artigos publicados em auditoria, e por fim, as instituições de vínculo dos autores e suas regiões.

4 RESULTADOS, ANÁLISES E DISCUSSÃO

4.1 Análise por Periódico

Nesta seção são apresentados os resultados da pesquisa realizada nos 26 periódicos. De acordo com o levantamento efetuado, o primeiro item a ser discutido leva em consideração a quantidade de artigos publicados por período estabelecido, juntamente com uma análise vertical e horizontal dos resultados. E para fechar esta primeira parte, uma análise do resultado total por periódico.

Conforme Tabela 1, os periódicos AMBCont, RCA e RABC, não publicaram artigos sobre Auditoria no período analisado e, por isso, não obtiveram nenhum percentual na análise. A situação do periódico Revista Mineira de Contabilidade (CRCMG) é diferente das demais, por ser de acesso restrito, ou seja, apenas para o público assinante, não foi possível realizar o levantamento das informações necessárias, por este motivo a mesma aparece sem percentual. Observando os períodos estabelecidos e realizando uma análise vertical, pode-se notar que de 1989 a 1999, as publicações estão concentradas em apenas dois periódicos, onde a CVR

concentra 67,0% dos artigos publicados e a RBC 33,0%. Nos períodos subsequentes, com o surgimento de novos periódicos, há uma descentralização dessas publicações.

Realizando uma análise horizontal, observa-se que os periódicos RCF e CVR mantiveram uma média de artigos publicados em auditoria, enquanto que a RBC demonstrou um bom desempenho nos dois primeiros períodos, mas apresentou queda no percentual de artigos publicado nos dois períodos finais, fechando o último período sem nenhuma publicação na área.

Tabela 1 – Quantidade de Artigos por Periódico

Periódicos	de 1989 a 1999			de 2000 a 2004			de 2005 a 2009			de 2010 a 2012			Total Geral	
RCF	-	-	-	7	32,0%	22,6%	10	45,0%	18,2%	5	23,0%	11,9%	22	16,1%
CVR	6	27,0%	67,0%	6	27,0%	19,4%	6	27,0%	10,9%	4	18,0%	9,5%	22	16,1%
RBC	3	17,0%	33,0%	14	78,0%	45,2%	1	6,0%	1,8%	-	-	-	18	13,1%
RPC	-	-	-	-	-	-	7	70,0%	12,7%	3	30,0%	7,1%	10	7,3%
CGG	-	-	-	3	38,0%	9,7%	3	38,0%	5,5%	2	25,0%	4,8%	8	5,8%
RCAT	-	-	-	-	-	-	4	57,0%	7,3%	3	43,0%	7,1%	7	5,1%
RMERJ	-	-	-	-	-	-	5	71,0%	9,1%	2	29,0%	4,8%	7	5,1%
RCO	-	-	-	-	-	-	1	17,0%	1,8%	5	83,0%	11,9%	6	4,4%
RIC	-	-	-	-	-	-	2	33,0%	3,6%	4	67,0%	9,5%	6	4,4%
RCI	-	-	-	-	-	-	3	60,0%	5,5%	2	40,0%	4,8%	5	3,6%
CTX	-	-	-	1	20,0%	3,2%	2	40,0%	3,6%	2	40,0%	4,8%	5	3,6%
RUC	-	-	-	-	-	-	2	50,0%	3,6%	2	50,0%	4,8%	4	2,9%
CONTEM	-	-	-	-	-	-	2	67,0%	3,6%	1	33,0%	2,4%	3	2,2%
ASAA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	100,0%	4,8%	2	1,5%
BBR	-	-	-	-	-	-	2	100,0%	3,6%	-	-	-	2	1,5%
ENFCont	-	-	-	-	-	-	1	50,0%	1,8%	1	50,0%	2,4%	2	1,5%
REPEC	-	-	-	-	-	-	2	100,0%	3,6%	-	-	-	2	1,5%
RCS	-	-	-	-	-	-	1	50,0%	1,8%	1	50,0%	2,4%	2	1,5%
RCC	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	100,0%	2,4%	1	0,7%
BASE	-	-	-	-	-	-	1	100,0%	1,8%	-	-	-	1	0,7%
RUFBA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	100,0%	2,4%	1	0,7%
CRCRS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	100,0%	2,4%	1	0,7%
AMBCont	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RCA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RABC	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CRCMG	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total Geral	9	7%	100%	31	23%	100%	55	40%	100%	42	31%	100%	137	100%

Fonte – Elaboração Própria

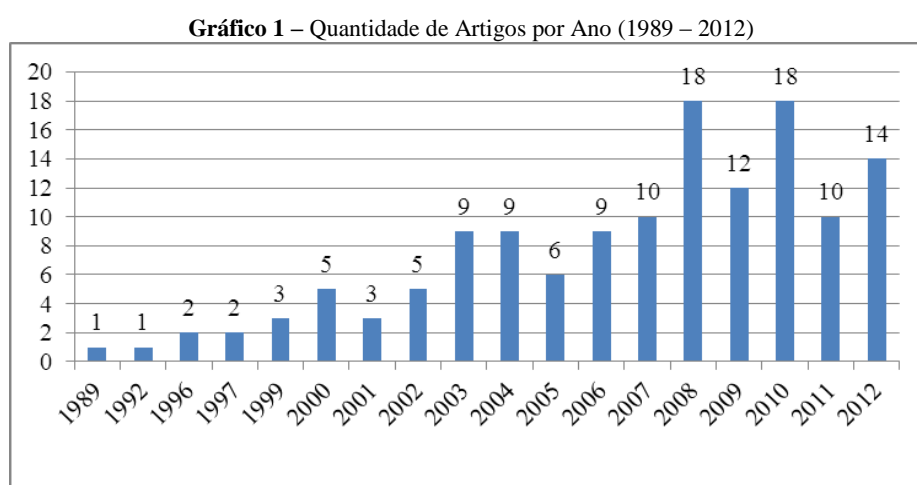
Dando continuidade a análise dos dados, os resultados totais demonstram que os periódicos BASE, CRCRS, RUFBA e RCC, apresentaram apenas uma publicação cada, o que equivale a 0,7% do total. Em seguida encontram-se os periódicos ASAA, BBR, RCS, ENFCont e a REPEC, com duas divulgações cada, correspondendo a 1,5% do total. Observando ainda o Quadro 2, percebe-se a predominância de três periódicos, a RBC, RCF e CVR. Estes periódicos totalizaram uma quantidade de 62 publicações, o que corresponde a um percentual de 45,3%, quase a metade de tudo que foi publicado no período. É possível comparar esse número, com dez periódicos que também apresentaram publicações na área, são as seguintes: CONTEM, RUC, RCI, ConTexto, RCO, RIC, RCAT, RMUERJ, CGG e RPC, juntas alcançaram um total de 61 artigos publicados, totalizando 44,4%.

A análise dos dados se torna complexa quando levamos em consideração o ano de início dos periódicos, utiliza-se como exemplo os periódicos CVR e RCF, onde a primeira teve seu primeiro periódico publicado em 1989 e a segunda em 2001, porém ambas apresentaram o mesmo número de artigos publicados em auditoria. A RCF apresenta ainda

quantidade superior a RBC de publicações na área escolhida, que teve seu primeiro periódico publicado em 1999.

4.2 Análise de Artigos por Ano

Como foi visto, o ano de 1989 foi o ponto de partida para realização desta pesquisa, conforme o levantamento de dados, esse ano foi encontrado o primeiro artigo publicado na área de Auditoria no país. Dos 26 periódicos analisados foram publicados 3.698 artigos, desse número, 137 relacionados à área escolhida, o que equivale a 3,70%, um percentual que pode ser considerado baixo, mas superior ao encontrado por Oliveira e Carvalho (2008). De acordo com o Gráfico 1 é possível observar uma inconsistência nas publicações, pois não foram encontrados registros de artigos sobre Auditoria nos anos de 1990, 1991, 1993, 1994, 1995 e 1998.

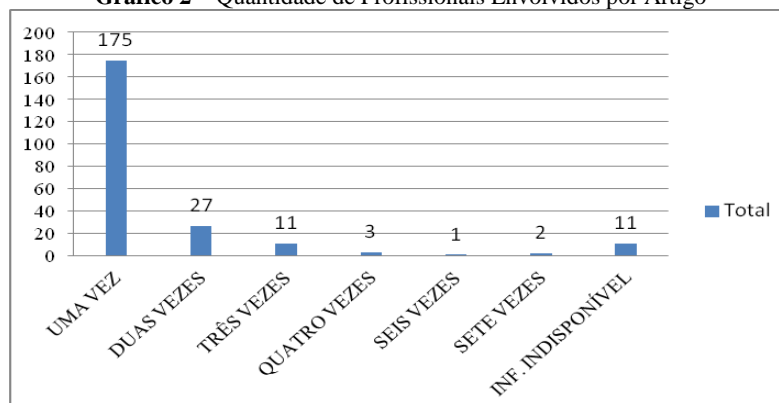


Fonte – Elaboração Própria

De modo geral, ao longo do tempo é possível observar oscilações na quantidade de artigos publicados. Apesar disso, é possível notar um crescimento gradativo nas pesquisas que abordam Auditoria. Deve-se destacar o aumento significativo de 80% na quantidade de artigos publicados no ano de 2008 comparado com o ano de 2007, esse período merece destaque não apenas pela percentual, mas também pela proporção numérica de artigos publicados. Os anos de 2008 e 2010 apresentaram um total de 18 artigos publicados por ano, a maior quantidade registrada no período.

4.3 Participação dos Autores por Artigo

Conforme levantamento realizado e demonstrado no Gráfico 2 sobre a quantidade de autores envolvidos por artigo, tem-se que dos 230 autores, 175 publicaram estudos em periódicos apenas uma vez, o que equivale a 76,1% do total de autores, 27 publicaram pelo menos duas vezes, o que representa 11,7% do total, 11 autores publicaram pelo menos 3 vezes, correspondendo a 4,8% do total, 3 autores publicaram quatro trabalhos, correspondendo a 1,3%.

Gráfico 2 – Quantidade de Profissionais Envolvidos por Artigo

Fonte – Elaboração Própria

A Dra. Ilse Maria Beuren aparece com 6 estudos publicados, equivalente a 0,4% do total. E, por último, dois autores se destacam com sete trabalhos publicados na área: Paulo Roberto da Cunha e Luiz Alberton. No Quadro 2 é apresentado um estudo dos autores que mais publicaram na área, ou seja, dos autores Paulo Roberto da Cunha e Luiz Alberton.

QUADRO 2 – Estudo Dos Autores

AUTOR	TÍTULO	PERIÓDICO	ANO
Paulo Roberto da Cunha	Assuntos de Auditoria Publicados nos Periódicos Nacionais e Internacionais de Contabilidade Listados no Qualis CAPES	RIC	2010
	Procedimentos de Auditoria Aplicados pelas Empresas de Auditoria Independente de Santa Catarina em Entidades do Terceiro Setor	RCO	2010
	Análise dos Pareceres de Auditoria das Demonstrações Contábeis de Empresas de Santa Catarina Registradas na Comissão de Valores Mobiliários.	RIC	2009
	Amostragem nas Empresas de Auditoria Independente Estabelecidas em Santa Catarina	RMUERJ	2006
	Técnicas de Amostragem Utilizadas nas Empresas de Auditoria Independente Estabelecidas em Santa Catarina	RCF	2006
	Técnicas de Amostragem Utilizadas nas Empresas de Auditoria Independente Estabelecidas em Santa Catarina versus na Cidade do Rio de Janeiro	CGG	2006
	Procedimentos de Auditoria Utilizados Pelas Empresas de Auditoria Independente Estabelecidas em Santa Catarina	BASE	2006
Luiz Alberton	A auditoria e os procedimentos de amostragem nas instituições federais de ensino superior da região sul do Brasil: aspectos gerais e específicos ao ano de 2010	RCC	2012
	Parecer dos auditores independentes: uma análise da produção científica nacional desenvolvida entre os anos de 1987 e 2010	ANPCONT	2011
	Atendimento às Normas na Reavaliação de Ativos Imobilizados e nos Pareceres Emitidos por Auditoria Independente	RIC	2010
	Divulgação da perda por impairment em empresas auditadas pelas Big Four.	PENSAR	2009
	Parecer de Auditoria das Companhias Listadas no Nível 1 de Governança Corporativa da BOVESPA: uma análise das ressalvas, ênfases e empresas de auditoria entre os anos de 2004 e 2007	RCAT	2009
	As Causas Fiscais e Tributárias que Levam a	RMUERJ	2008

	Desconsideração da Contabilidade pelos Auditores Fiscais na Construção Civil		
	O processo de Implementação da Governança Corporativa nas Empresas de Capital Aberto: Um Estudo Com Ênfase na Auditoria	RCC	2007

Fonte:Elaboração Própria

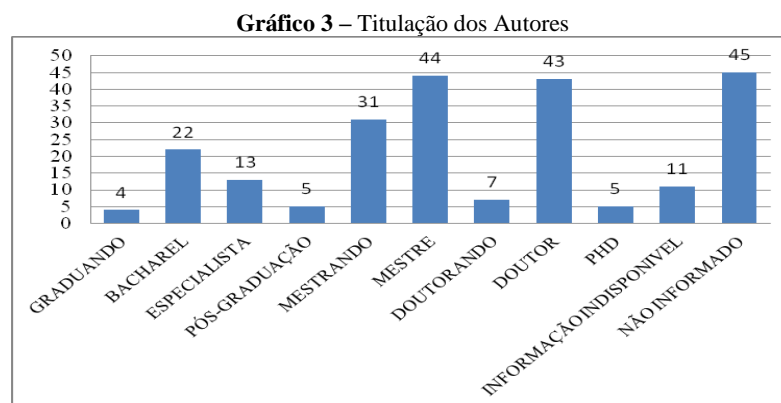
Nota-se que ambos os autores publicaram seus estudos em seis periódicos diferentes,mostrando assim uma descentralização ou falta de preferência por periódico. O resultado encontrado obteve grande semelhança ao estudo de Oliveira e Carvalho (2008), encontrando dois denominadores em comum, Ilse Maria Beuren e Paulo Roberto da Cunha como os principais autores na área. Vale ressaltar que o estudo buscou identificar os autores de modo geral, sem distinção de autores e coautores.

4.4 Titulação dos Autores

Como foi dito anteriormente, foram encontrados 137 trabalhos, desse total foi constatado o envolvimento de 230 profissionais, entre eles estão graduandos, bacharéis, especialistas, pós-graduados, mestrandos, mestres, doutorandos, doutores e pós-doutores.

O objetivo do Gráfico 3 é demonstrar o grau de titulação dos autores que estão vinculados as publicações na área escolhida. Entre as titulações identificadas, destacam-se os mestres, apresentando 19,13% de participação nas pesquisas, equivalente a 44 profissionais envolvidos.

Os profissionais que apresentam grau de titulação de Doutores vêm logo em seguida, com 43 profissionais envolvidos, equivalente a 18,70%. Outro fator a ser observado no gráfico, está presente na titulação de mestrando. De acordo com o levantamento de dados, o mesmo apresenta um percentual de 13,48%, totalizando uma quantidade de 31 mestrandos envolvidos. E por último, observa-se uma semelhança entre os extremos nesse quesito, os dados da pesquisa mostraram que graduandos apresentaram 4 artigos divulgados em periódicos, correspondente a 1,74%, bem próximo a quantidade de pós-doutores ligado às divulgações, apresentando um total de 5 artigos. Os resultados vão ao encontro dos resultado obtido por Barbosa (2012), cuja pesquisa demonstra que as pessoas com titulação de mestre têm um maior índice de publicação.



Fonte – Elaboração Própria

Ainda com relação ao gráfico 3, é possível observar dois itens que merecem justificativa, ao final do gráfico os itens “informação indisponível” e “não informado”. No

primeiro caso, o sítio eletrônico (link) por algum motivo desconhecido não estava mais disponível para acesso, devido a isso, as informações necessárias não foram obtidas, essa informação indisponível corresponde a 11 trabalhos publicados, equivalente a 4,78%. No segundo caso, os artigos analisados não mencionavam o grau de titulação de seus autores, tal situação pode até deturpar a pesquisa realizada, pois de acordo com o gráfico, são cerca de 45 profissionais sem menção de sua titulação no estudo publicado, cerca de 19,65%, quantidade superior a qualquer outro grau de titulação apresentado no gráfico.

4.5 Ranking das Principais Universidades

No levantamento das informações para elaboração do quadro 3, foram encontrados profissionais vinculados a instituições de ensino superior do mundo todo, como por exemplo, Assistant Seattle University - EUA, Ecole Des Hautes Etudes Commerciales - França, Universidad Centroccidental Lisandro Alvarado - Venezuela e Universidade Complutense de Madrid – Espanha.

Para análise desse item, foi criado o Quadro 3 com o ranking das dez instituições de ensino superior com o maior número de autores relacionados ao tema Auditoria. Nesse quesito, as universidades mais representativas são: em primeiro a UFSC com 33 profissionais vinculados, o equivale a 14,3% do total de autores, a USP em segundo com 16 profissionais que corresponde a 7,0% e em terceiro a UFPE com 13, equivalente a 5,7%.

Quadro 3 – Ranking das Principais Universidade

Ranking	IES	Número	(%)
1	UFSC	33	14,3
2	USP	16	7,0
3	UFPE	13	5,7
4	FURB	11	4,8
5	UNB	11	4,8
6	UFC	9	3,9
7	UFF	8	3,5
8	UFMG	8	3,5
9	UNIEURO	7	3,0
10	PUC/SP	6	2,6
*	NÃO INFORMADO	19	8,3
**	INF. INDISPONÍVEL	11	4,8

Fonte – Elaboração Própria

É possível observar no quadro, em quais regiões do Brasil as universidades com maior interesse na área estão localizados, nota-se que as universidades estão bem distribuído, a única região que não se encontra na pesquisa é a região norte. De todos os autores envolvidos, apenas 19 estavam sem a menção da universidade vinculada, equivalente a 8,3%. Conforme justificado anteriormente, a informação sobre os 11 autores não estão mais disponíveis para acesso no sítio eletrônico dos periódicos.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa teve como objetivo principal analisar os principais periódicos de contabilidade relacionados à autoria no período de 1989 a 2012, por meio de análise bibliométrica.

Foram analisados 26 periódicos que publicaram ao todo 3.698 trabalhos científicos no período, dos quais 132 abordaram o tema auditoria. De acordo com os resultados obtidos, observou-se que com o passar do tempo e o surgimento de novos periódicos houve uma descentralização das publicações em auditoria, e que o fator ano de início não teve tanta influência nos resultados obtidos, pois foram encontrados periódicos com aproximadamente dez anos de diferença e que obtiveram o mesmo número de artigos publicados. Em seguida, foi realizado estudo para medir o comportamento das publicações ao longo do tempo, nota-se um crescimento gradativo.

No que se referente a quantidade de vezes que cada autor participou de um estudo relacionado a auditoria, percebe-se que 76% param de publicar ou procuram outras áreas. Com relação à titulação, os mestres tiveram melhor desempenho, pouco superior aos doutores, logo em seguida aparecem os mestrandos. Outro resultado encontrado possui relação com a IES de vínculo dos autores, percebe-se a predominância de autores da UFSC com duas vezes a quantidade de autores vinculados a segunda colocada, a USP. No ranking apresentado, as oito primeiras colocadas são universidades públicas e apenas duas são universidades privadas. Observado as regiões em que essas IES se encontram, estão distribuídas na região sul, suldeste, centro-oeste e nordeste.

Esta pesquisa apresenta algumas limitações relevantes. A primeira delas está relacionada com as informações repassadas pelos periódicos pesquisados, como a titulação e a IES de origem do autor. Alguns periódicos apresentavam essas informações por completo, enquanto outros em determinado momento não apresentavam a titulação ou IES de origem do autor, em alguns casos, os periódicos não apresentavam nenhuma das informações. Essa falta de padronização das informações pode acabar interferindo no resultado de alguns itens do trabalho realizado, pois a quantidade apresentada é significativa perante aos outros dados fornecidos. Outra limitação encontrada está no sítio eletrônico dos periódicos, informações básicas que foram obtidas no início de 2012 para realização do trabalho, ao final do mesmo ano já não estavam mais disponível para consulta, os mesmos apresentavam falha no link.

De modo geral, espera-se que este trabalho possa contribuir para o meio acadêmico, mostrando as peculiaridades dos estudos realizados em auditoria e publicados nos periódicos.

O percentual encontrado de 3,7% impossibilita a avaliação da representatividade para o meio contábil como sendo bom ou ruim. E para pesquisas futuras, sugere-se ampliar as pesquisas nos periódicos, analisar o tipo de pesquisa que vem sendo realizada na área de Auditoria.

REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, C. A.. **Bibliometria: evolução histórica e questões atuais**, (2006). Disponível em: <<http://revistas.univerciencia.org/index.php/revistaemquestao/article/viewFile/3707/3495>>. Acesso 10 jan de 2013.
- BARBOSA, R. S.; MELO, D. V. de; ARAÚJO, T. S.; MARTINS, V. F. . **Uma Análise dos Estudos Científicos em Auditoria Publicados no Encontro da Anpad Entre os Anos de 2001 a 2011**, (2012). Disponível em: <<http://www.fucamp.edu.br/editora/index.php/getec/article/download/205/188>>. Acesso 20 dez de 2012.
- BOYNTON, W. C.; JOHNSON, R. N.; KELL, W. G. **Auditoria**. São Paulo: Atlas, 2002.
- CAMARGO, R. V. W.; DUTRA, M. H.; PEPINELLI, R. de C. C.; ALBERTON, L. **Parecer dos Auditores Independentes: Uma Análise da Produção Científica Nacional Desenvolvida entre os anos de 1987 e 2010**, (2012). Disponível em: <<http://asaaccounting.info/asaa/article/view/43>>. Acesso 10 dez de 2012.
- CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE – CFC. **Resolução Nº 1.203 DE 27.11.2009**. NBC TA 200.
- FACHIN, G. R. B.; HILLESHEIM, A. I. de A., **Periódico Científico: padronização e organização**. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2006.
- KROENKE, A.; CUNHA J. V. A. **Harmonização Contábil: Um Estudo Bibliométrico no Congresso USP E EnANPAD de 2004 a 2007**. Disponível em: <<http://www.ead.fea.usp.br/semead/11semead/resultado/trabalhosPDF/743.pdf>>. Acesso em 12 jan de 2013.
- LEITE FILHO, G. A. (2008), **Padrões de Produtividade de Autores em Periódicos e Congressos na Área de Contabilidade no Brasil: um Estudo Bibliométrico**, (2008). Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rac/v12n2/a11v12n2.pdf>>. Acesso em 12 de jan de 2013.
- OLIVEIRA, R. R. e CARVALHO, V. S.. **A Produção Científica sobre Auditoria: um Estudo Bibliométrico a partir do Caderno de Indicadores da CAPES no Período de 2004 a 2006**, (2008). Disponível em: <<http://www.atena.org.br/revista/ojs-2.2.3-06/index.php/pensarcontabil/article/viewFile/88/88>>. Acesso 10 jan de 2013.
- OKUBO, Yoshiko. **Bibliometric indicators and analysis of research systems: methods and ex- amples**. Paris: OCDE, 1997. 70p.
- PRICE, D. S.. **O desenvolvimento da ciência: análise histórica, filosófica, sociológica e econômica**. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1976.

PRITCHARD, A. **Statistical bibliography or bibliometrics?** Journal of Documentation, [s. l.], v. 25, n.4, p. 348-349, Dec. 1969.

PORTE, M. S.; SAMPAIO, E. S.; SILVA, V. L. G.; AZEVEDO, G. M. C.. **Um Estudo Bibliométrico em Auditoria na Base de Dados do Institute For Scientific Information (ISI) nos Últimos 10 Anos**, (2012). Disponível em: < <http://www.congressocfc.org.br/anais/fscommand/755c.pdf> >. Acesso 15 jan de 2013.

SILVA, R. R. . **Análise das produções científicas publicadas nos congressos de contabilidade UFSC e USP de 2008 e 2009**, (2010). Disponível em: < <http://tcc.bu.ufsc.br/Contabeis294123> >. Acesso em 12 jan de 2013.

SPLITTER, K.; ROSA, C. A. da. **Genealogia dos Trabalhos Bibliométricos em Contabilidade**, (2012). Disponível em: < <http://www.congressousp.fipecafi.org/artigos122012/682.pdf> >. Acesso 13 jan de 2013.

VERBEEK, A.; DEBACKERE, K.; LUWEL, M.; ZIMMERMANN, E. **Measuring progress and evolution in science and technology - I: The multiple uses of bibliometric indicators**. International Journal of Management Reviews, v. 4, n. 2, p. 179-211, Jun 2002. ISSN 1460 - 8545.